

Quinta-Feira, 18 de Dezembro de 2025

Max rejeita pedido por mais sessões na AL, afirmando que 'não é prático'

Ele defende reforços nas comissões

Pablo Rodrigo A Gazeta

O presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), questionou os pedidos por mais sessões no parlamento estadual. Ele argumenta que é preciso analisar se o aumento das atividades semanais irá elevar a produtividade e trabalho da Casa Legislativa. Segundo ele, mais importante que as sessões, é o fortalecimento das Comissões temáticas, onde o verdadeiro debate dos projetos ocorrem dentro da Casa.

“O que faz o trabalho do parlamentar ser forte, o que dá voz à sociedade, o que permite que o cidadão fale é nas comissões. No Plenário, nem o cidadão, pelo regimento, pode falar, pode se manifestar. Nas comissões, sim. Lá o cidadão pode ir e dar a sua ideia, dar a sua contribuição. Então eu defendo que as comissões sejam fortes”, disse Russi.

Segundo ele, hoje as sessões, que ocorrem apenas em um dia da semana, só servem para as votações e alguns discursos que o parlamentar deseja fazer. “Hoje nós não temos nenhum requerimento atrasado, nenhuma indicação atrasada, nenhum projeto de Lei para ser votado. Ah, vamos fazer 8 sessões na semana, ou 10 sessões na semana. Fazer duas por dia. Qual que é o fundamento? O que o cidadão mato-grossense ganha com isso?”, questiona.

Leia também - De homem mais poderoso de MT para prestador de serviços comunitários

“Na Comissão você pode levar um especialista numa área, você pode levar uma referência, fazer um debate, levar uma ideia, levar uma propositura. Então essa história de mais sessões é um discurso fácil, é um discurso bom, mas não é um discurso prático. Ah, você é contra, muito pelo contrário, eu sou favorável, mas dizer que vai acrescentar serviço, vai aumentar algum serviço dentro? Nenhum. Vai aprovar algum projeto a mais? Nenhum. Vai aprovar algum projeto a menos? Nenhum. Então, o que precisamos é fortalecer as comissões, as audiências públicas, o debate. Tem que dar voz ao cidadão”, completa.

O debate veio à tona novamente após o deputado estadual Júlio Campos (União), vice-presidente da Assembleia, reclamar do número de sessões, alegando que não há mais debate no parlamento. Desde a pandemia da covid-19, o parlamento mato-grossense concentrou suas sessões em um único dia da semana. Atualmente é a única Assembleia com uma sessão semanal.